

ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CSBH MÉDIO JAGUARIBE

Aos 14 (quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze), das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, que teve como pauta: Plano Estadual de Convivência com a Seca; Qualidades das Águas do Baixo e Médio Jaguaribe; encaminhamentos; Informes; Estiveram presentes; A Srta. Flaviana Guimarães de Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável de Semi-Árido – IRDSS Tab. Do Norte; o Sr. Max Carrieri Guedes Monteiro e a Sra. Sandra Helena Nogueira Pinheiro – Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Solonópole; o Sr. Joaquim Cleudo Nogueira – FANDIP – Irapuan Pinheiro; o Padre Djavan da Silva Fernandes – Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Potiretama; o Sr. Francisco Otacílio Diógenes Olegário – Associação Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra – Alto Santo; o Sr. José Valderi de Almeida Pimenta – STTR de Iracema; O Sr. Manuel Rivaldo Moreira – Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Milhã; O Sr. Joseane Silveira de Moraes – STTR de Pereiro; O Sr. Francisco Holanir Cabral – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe; os Srs. Francisco Antônio da Silva e Sebastião Sales Peixoto – Associação Comunitária dos Trabalhadores do PA Guanabara – Jaguaretama; o Sr. Francisco Lurivan Miranda – Associação dos Produtores Rurais de Domingos Florêncio Guerra – Iracema; o Sr. Antônio Moraes Honório; o Sr. Rafram Guimarães Pinto e a Sra. Roseli Campelo Bezerra – Prefeitura Municipal de Alto Santo; os Sr. Jorge Luiz Batista de Freitas – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE- Solonópole; a Sr. Antônio Moraes Honório – Associação Desenvolvimento C. Francisco M. Do Nascimento – Jaguaribe; a Sra. Maria Luzia Nogueira de Freitas – Presidenta da Associação Comunitária São José – ERERÉ; a Sra. Margarida Alves de Oliveira – Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança – Potiretama; o Sr. Daniel Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; Jaguaribara; o Sr. Francisco Clerton Josino Silva – Prefeitura Municipal de Deputado Irapuan Pinheiro; o Sr. Francisco Massoloni da Silva – Prefeitura Municipal de Tabuleiro – Tabuleiro do Norte; os Srs. André Leitão Mavignier e José Ulisses de Souza – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS – Fortaleza/Jaguariabara; as Sras. Eliane Cortez e a Marcia Soares Caldas – Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH – Fortaleza; o Sr. João Alves Menezes – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATECE – Jaguaribe. a Sra. Francimeire freire Avelino e o Sr. Miguel Rodrigues Neto – COGERH – Fortaleza; o Sr. José Maria Freire – SDA; o Sr. José Humberto de Azevedo - Analista do Núcleo de Técnico da Gerência de Limoeiro do Norte; O Sr. Cleilson Pinto de Almeida, Analista do Núcleo de Gestão; A Sra. Maria Ley, Apoio do Núcleo de gestão. A reunião foi iniciada pelo Sr. Cleilson Almeida, Analista do Núcleo de Gestão da Gerência de Limoeiro que saudou a todos e justificou a ausência do Palestrante, o Sr. José Luiz de Sousa do Ministério da Integração, que viria dar uma palestra sobre o andamento das obras da Transposição do Rio São Francisco e para não ficar aberto a vaga da apresentação foi articulada a apresentação da COGERH relativo ao monitoramento qualitativo das águas dos reservatório, falou ainda que o Sr. José Luiz enviou por e-mail um relato do andamento das obras, que será apresentado após as apresentações. Continuando justificou ainda a ausência dos Sr. Leandro Nogueira e Almeida Chaves, que encontram-se em uma reunião em Fortaleza para discutir o planejamento estratégico da COGERH para os próximos quatro anos. Em seguida passou a palavra para Sr. Daniel Linhares, presidente do comitê que deu boas vindas aos participantes e apresentou a pauta do dia. Prosseguindo, o Sr. Daniel convidou o Sr. Humberto Azevedo, para dar início a apresentação do Plano Estadual de Convivência com a Seca. O mesmo falou que o plano foi dividido em cinco eixos: Segurança Hídrica, Segurança alimentar, Sustentabilidade econômica, Benefícios sociais e Conhecimento e inovação. Apresentou também a situação hídrica do estado, que na ocasião encontrava-se com 20,0% de sua capacidade e da bacia do médio Jaguaribe que estava com 19,85%. Destacou ainda as ações emergenciais e as ações estruturantes previstos no plano, destacado a construção do segundo sifão para o eixão das

águas. Além dessa apresentação o Sr. Humberto apresentou um relatório sobre o andamento das obras da Transposição do São Francisco, que segundo o Ministério da Integração encontra-se com 72,9% concluídos, sendo que o eixo norte, que trará água para o estado do Ceará, encontra-se com 76,4% concluído, com previsão de término para o ano de 2016. O Sr. Manuel Rivaldo perguntou se o Castanhão vai receber água da Transposição do São Francisco, o Sr. Humberto respondeu que sim, mais gostaria que o Sr. José Luiz estivesse naquela reunião para tirar todas dúvidas que os participantes tivessem. A Sra. Márcia Caldas que é representante da SRH, falou que essa preocupação com a conclusão da transposição vem desde o ex-governo e disse que o Governador Camilo Santana, foi muito feliz em ter essa preocupação com nosso estado porque é um estado semiárido e que o Ceará tem que estar sempre preparado à todo momento para a seca, falou ainda que racionamento é para ter sempre, e que está sendo proposto campanhas de racionamento em rádios e em mídia como um todo. E que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, está pressionando para início dessa campanha. Diante do assunto abordado, o colegiado destacou sua preocupação com abastecimento das sedes municipais e distritos/comunidades da região, além da insatisfação com demora em se implementar uma campanha de redução de consumo de água na Região Metropolitana de Fortaleza. O Sr. Lurivan fez várias críticas ao Governo do Estado pela demora em iniciar as ações previstas no plano, que ainda estão sendo formadas, e que já deveriam ter implementado a campanha de racionamento há muito tempo, após quatro anos de seca, só agora é que estão pensando e formando projetos para sensibilizar a população. Concluiu ressaltando que os comitês têm que tomar uma posição mais incisiva para o governo arrumar alguma solução. O Sr. Daniel mostrou a sua preocupação quanto aos planos de governo e propôs para plenária que não se faça alocação para região metropolitana, enquanto não for apresentado um plano de uso racional de água na região. O Sr. Joseane fez um comentário sobre a sangria do açude Gavião desde março e questiona se o mesmo ainda estão recebendo água do Castanhão. A Sra. Márcia Caldas informou que o açude gavião realmente estava sangrando, mais o mesmo é um reservatório muito pequeno, que precisa de água do Eixão para mante-lo em um nível que permita a captação da CAGECE. O Padre Djavan também mostrou sua preocupação com os desperdícios de água em alguns municípios e sobre a questão do racionamento em Fortaleza, falou que as indústrias e as atividades agrícolas são os maiores consumidores e que o mesmo, fica estarecido com os gestores que não resolvem nada. O mesmo criticou a CAGECE por ver muitos vazamentos de água nos municípios e que não se toma nenhuma providência. Após as discussões o Sr. Humberto continuo sua apresentação mostrando a situação hídrica da bacia hidrográfica, com destaque para a baixa recarga dos reservatórios ocorrida no ano 2015, que até o momento apresenta o menor volume de aporte dos últimos 10 anos e a situação de trinta açudes que estão com volume morto. Falou também dos irrigantes e os carcinicultores que são os maiores consumidores e que já sendo fiscalizado pela equipe de técnicos da COGERH, que estão autuando os produtores que não se adequam às diretrizes de restrição de consumo estabelecidas na reunião dos Vales. Destacando o elevado crescimento da atividade da carcinicultura na região, mesmo em um período de seca. O Sr. Lurivan questionou sobre a perfuração de poços particulares sem nenhuma fiscalização e mostra sua preocupação com o lençol freático. O Padre Djavan abordou a situação da barragem do Figueiredo que é um curral de gado e que os mesmos deixam seus dejetos dentro do açude e fez um apelo para que os responsáveis tomem providências. Encerrada a apresentação do Sr. Humberto, o Sr. Cleilson mostrou um relatório sobre o Ministério da Integração, onde foi abordado vários questionamentos da Transposição do São Francisco. Em seguida convidou a Sra. Francimeire da GEDOP, para iniciar sua apresentação com o tema "Qualidades das Águas do Baixo e Médio Jaguaribe", onde a mesma apresentou a Rede de Monitoramento de qualidade de água;

o calendário de monitoramento da Gerência de Limoeiro do Norte; os Parâmetros: os Parâmetros de qualidade; conceitos; a legislação; resoluções; Estado de trofia e a situação dos açudes da bacia; os pontos monitorados no rio Jaguaribe, destacou que a COGERH, faz análise de água com os laboratórios da CAGECE, UFC e ITEP, falou um pouco sobre as dificuldades com as coletas e sobre a qualidade das águas dos reservatórios, sendo que na bacia todos os reservatórios encontram-se eutrofizados, isso deve-se em parte a baixa recarga que os mesmos vem recebendo nos últimos anos de seca e em parte devido a contaminação dos mesmos por esgotos das cidades circunvizinhas. Em seguida o Sr. Daniel fez um breve comentário sobre a reunião que houve com comissão provisória de acompanhamento dos vales do Jaguaribe e Banabuiú, sendo que o mesmo mostrou sua preocupação com a ausência dos gestores municipais nas reuniões do Comitê da bacia do Médio Jaguaribe, falou que fez uma solicitação à COGERH para uma visita a todos os reservatórios da bacia do Médio Jaguaribe, para ter conhecimento da situação dos reservatórios e levar para os gestores municipais a situação dos sistemas hídricos de cada município, buscando juntar a força política dos prefeitos ao Comitê, como forma de avançar na soluções para a crise hídrica. O Sr. Marx Carriere, falou que é importante a presença dos prefeitos nas reuniões, mas não concorda que os gestores possam resolver as situações e diz que as decisões tomadas pelo Comitê tem força e afirma que o comitê tem intenções reais de desenvolver esse trabalho, ao passo que os prefeitos podem se aproveitar do comitê para interesses pessoais e/ou partidários. O Sr. Lurivan pediu falou que acha importante a presença de todos, não só prefeitos, como também vereadores e deputados, falou que está na hora de acordar, o momento é de articular para somar forças e que o comitê tem forças para realizar seus trabalhos. O Sr. Joseane concorda com a presença das prefeituras como também das câmaras municipais. O Sr. Manuel Rivaldo critica os gestores pela falta de participação nas reuniões dos comitês. A Sra. Márcia Caldas, também concorda com o Sr. Daniel e diz que os mesmos que o poder público municipal está representado no comitê, embora nem todos os municípios tenha acento no colegiado, afirmando que os comitês tiveram um grande avanço e ressaltando que o comitê do médio sempre foi muito forte porque buscam resolver as problemáticas e critica quando é necessário. O Sr. Clerton sugeriu a realização de um seminário de conhecimento e nivelamento, do papel do Comitê, tendo em vista que houve uma renovação do colegiado recentemente. O Sr. José Maria, representando a SDA – Secretaria do Desenvolvimento Agrário, falou que achou muito rica as discussões do comitê e sugere que cada membro de cada instituição mostre aos seus gestores o que está acontecendo e leve as demandas que são encaminhada pelo comitê, para que a participação deles seja importante e decisiva. O mesmo falou da importância do comitê e perguntou como a SDA poderia fazer parte do colegiado, já que a mesma desenvolve várias ações inerentes a recursos hídricos e que são de suma importância para os agricultores familiares. O Sr. Cleilson respondeu que existe uma vacância no segmento Poder Público Estadual e Federal e que a SDA poderia se candidatar a esta vaga. O Sr. José Maria solicitou que o comitê envie um ofício ao Secretário Dedé Teixeira, informando da vacância, o que foi acatado pela plenária. Passando aos informes, o Sr. Daniel apresentou o calendário elaborado para visitar os reservatórios, após várias discussões ficou decidido que ele e a COGERH vão elaborar um novo calendário de visita, que será encaminhado para todo os membros, para que em cada município as instituições se façam presentes, bem como articule a presença do gestor de seu município para que haja um fortalecimento das ações com o comitê. O Padre Djavan, falou que está sentindo falta de conhecimentos sobre as leis dos recursos hídricos e do comitê e o mesmo sugeriu que haja um estudo sobre essa temática, sendo o mesmo disse que tinha já contatado com uma pessoa da Caritas Diocesana para fazer este estudo e perguntou se alguém queria participar? O Sr. Cleilson informou que já estava no planejamento uma capacitação sobre esse tema

com a nova composição do comitê. O Padre perguntou se poderia articular essa capacitação com a mesma pessoa que ele haveria falado? Cleilson respondeu que é possível incluir o tema dentro da capacitação, ficando como encaminhamento a articulação com a Cáritas para inseri-la dentro da capacitação prevista para o Comitê. O mesmo destacou ainda para os membros do colegiado que o regimento interno prevê que em caso de duas faltas consecutivas ou quatro alternadas sem justificativa, a instituição pode ser desligada caso não substitua os representantes faltosos, frisando a importância de todos participarem do processo de gestão participativa dos recursos hídricos. Prosseguindo o Sr. Cleilson, repassou as atividades realizadas pelo Colegiado desde a última reunião, destacando a Reunião de avaliação dos Vales, realizada em 27/03/2015 em Limoeiro do Norte, a reunião com a comissão provisória de acompanhamento da operação dos Vales, realizado em 28/04/2015, as reuniões com as comissões gestoras dos açudes Riacho do Sangue e do Figueiredo, sendo que neste último foi apresentada o resultado de uma batimetria realizada em novembro/2014 pela COGERH que aponta uma diferença significativa entre o volume previsto no projeto na data devia estar com volume de 15,37 milhões de m³, sendo que a batimetria só registrou 5,45 milhões de m³. O Sr. André Marvignier do DNOCS, pediu que enviassem para ele o relatório dessa batimetria da Barragem do Figueiredo. O Sr. Holanir informou que no dia 19 de maio a rede globo vai fazer uma matéria sobre a situação hídrica da bacia e que ele e o Sr. Chico Marques foram convidados a serem entrevistados representando a bacia do médio. Diante de todas decisões e finalizando os trabalhos, o Sr. Daniel pediu ao Padre Djavan e à plenária para fazer uma oração para os momento que estamos vivenciando. Após a oração, não havendo nada mais a se tratar, o Sr. Cleilson, agradecendo a participação de todos encerrou a reunião e, eu Maria Ley Oliveira, apoio do Núcleo de gestão da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.